



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Efetividade das Políticas Públicas de Planejamento Urbano na Evolução Urbana – O BNH e o PMCMV: o que temos aprendido com eles?
<b>Autor</b>	PRISCILLA MEZZOMO LUIZ
<b>Orientador</b>	LIVIA TERESINHA SALOMAO PICCININI

# **A EFETIVIDADE DAS POLITICAS PUBLICAS DE PLANEJAMENTO URBANO NA EVOLUÇÃO URBANA – O BNH E O PMCMV: O QUE TEMOS APRENDIDO COM ELES?**

**Autora:** Acad. Arq. Priscilla Mezzomo Luiz

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Salomão Piccinini

**Instituição de origem:** Faculdade de Arquitetura – UFRGS

A pesquisa “A efetividade das políticas públicas de planejamento urbano na evolução urbana” vem sendo desenvolvida na Faculdade de Arquitetura desde 2009, no estudo da evolução de situações urbanas, através da aplicação de uma estrutura de análise cuja motivação central é o exame da efetividade das ações que se abrigam sob a denominação de políticas públicas.

Nessa parte do trabalho é especificamente estudada a Habitação de Interesse Social (HIS) através de uma avaliação comparativa entre dois programas habitacionais brasileiros: o Banco Nacional da Habitação (BNH), no período entre 1964 e 1986; e o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), vigente desde 2009. Tal avaliação tem como objetivo identificar semelhanças e diferenças entre os dois programas e, com isso, reconhecer avanços, ou não, tanto nas formas da solução dos problemas de moradia como nas formas como o problema da habitação é interpretado no país.

Para tanto, além da análise da bibliografia disponível sobre o tema, da legislação e da identificação das formas de implementação de ambos os programas, a metodologia pretende identificar as localizações de pelo menos três empreendimentos de cada programa, buscando associar as implicações dessas políticas, para a cidade e para os moradores, em Porto Alegre. Esses empreendimentos serão analisados quanto aos resultados na moradia (número e adequação) e no espaço urbano do entorno (infraestrutura, serviços e acessibilidade).

Num segundo momento, busca, através de entrevistas com profissionais e técnicos do planejamento urbano, identificar se a política pública é reconhecida como tendo um papel relevante, quantitativa e qualitativamente significativo, na diminuição do déficit habitacional e de legibilidade na cidade.

Esses dois momentos possibilitarão uma avaliação comparativa do PMCMV com o objetivo de, eventualmente, subsidiar alterações na política pública ora realizada.